



OFÍCIO Nº 020/2022 – CMS/RO

Rio das Ostras, 16 de março de 2022.

Ao

Ilmo. Sr.

**Denilson Santa Rosa**

Secretário Municipal de Saúde - SEMUSA

Rio das Ostras - RJ

**Assunto:** Relatório 006/2022-Visita à Farmácia Municipal; Relatório 007/2022-Visita ao COGA; e o Relatório 008/2022-Visita ao SAE-Serviço de Atenção Especializada IST/HIV/AIDS/HEPATITES VIRAIS

Ilustríssimo Senhor,

Servimo-nos do presente para encaminhar os relatórios, reportando as informações descritas que foram observadas durante as visitas realizadas in loco, pela Comissão de Acompanhamento e Fiscalização dos Serviços de Saúde.

Por oportuno, solicitamos que a SEMUSA promova o retorno desta comunicação, com as informações e esclarecimentos sobre os pontos elencados nos relatórios de visitas.

Ante ao exposto, com fundamento no inciso XII, artigo 17, do Regimento Interno do CMS, venho apresentar as informações requeridas para ciência e providências da SEMUSA.

Sem mais, renovamos o protesto de estima e consideração.

Cordialmente,

Alexandre Passos Portela  
Primeiro Secretário  
Comissão Executiva

Conselho Municipal de Saúde de Rio das Ostras



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO DAS OSTRAS  
COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

**Relatório 0006/22**

**Sobre a Farmácia Municipal**

Na sexta-feira, 14 de janeiro de 2022, foi realizada visita à citada unidade de saúde.

Participaram desta visita os conselheiros Rodrigo Sabará da Silva, Ângela Maria Carvalho de Souza, Alcimária Silva Lemos Ferreira, Márcio Tadeu da Silva e Vanderlei Campos. Nesta visita, além de verificar aspectos estruturais e recursos humanos, buscamos entender uma reclamação constante da sociedade de faltas de alguns medicamentos.

**1- Acesso a dados e informações:** Antes das observações sobre a unidade relatamos a dificuldade de conseguir dados e informações técnicas da farmácia. Novamente uma gerente de unidade se recusa a fornecer dados e relatórios que são requisitados por esta comissão.

Foi solicitado, entre outros dados, no ato da visita, à gerente Adriana a relação de remédios disponíveis, faltantes e em fase de licitação. A Sra. Adriana nos mostrou a lista impressa dos medicamentos em processo de licitação ou solicitados, que nos possibilitou ter uma ideia de grande quantidade de remédios indisponíveis. Solicitamos levar conosco estes dados, a gerente nos informou que enviaria posteriormente esta relação completa, pois não tinha todos os dados organizados no momento. Procurada pessoalmente na unidade nos dias seguintes por três vezes não foi encontrada. Posteriormente, mais de dez dias depois, por telefone pediu mais algum dia. Em seguida, nos enviou uma foto de uma circular emitida pela então secretária Dra. Jane, dando ordem de não fornecer nenhum documento a quem solicitar a não ser que seja solicitado por ofício à SEMUSA. Tais informações são dados que devem ser públicos e transparentes e não se tratam de documentos oficiais ou de sigilo da SEMUSA. A sonegação de tais informações ao conselho de Saúde é uma infração à estrutura do SUS e tem como órgão de controle social os Conselhos Municipais de Saúde.



**2 - Setor de medicamentos Específicos:** Antes da visita já tínhamos recebido queixas dos pacientes de HIV que tentaram pegar seus medicamentos neste setor especial, em uma sala separada nos fundos da unidade e encontravam a farmácia fechada, sem ninguém para despachar os medicamentos. No dia da visita a sala estava aberta e em atendimento estava a farmacêutica Débora, responsável pelo setor. Junto com a gerente Adriana nos foi explicado que isso aconteceu devido às férias do profissional Sanches, porém às sextas feiras a própria Débora estava atendendo, ficando a gerente Adriana disponível para entrega de remédios nos outros dias, mas, como relatado pelos usuários, não havia

ninguém na sala específica, não sabendo eles, que deveriam chamar ou procurar a gerência. O dano foi reduzido na semana seguinte, aumentando para dois dias a presença da farmacêutica Débora. O normal e adequado é o funcionamento em horário integral de segunda a sexta. Este problema temporário será eliminado nos próximos dias com o retorno do servidor de férias. Existe uma demanda e pedidos do Conselho Gestor SAE composto por usuários que pedem que a dispensação de medicamentos dos pacientes HIV seja feita no SAE.

**3- Recursos Humanos:** A farmácia conta apenas com dois farmacêuticos sendo a gerente Adriana e a Débora que é responsável pelo setor de medicamentos do SAE, porém tem de atuar também na demanda da farmácia central e ainda em outro núcleo no polo de medicamentos excepcionais. De acordo com a gerente Adriana, o município deveria contar, no mínimo, com 6 farmacêuticos no quadro de servidores.

**4 - Aquisição de Medicamentos:** A farmácia tem apenas parte da lista de medicamentos do RENAME. Segunda a gerência outros medicamentos que não estão nesta lista nacional podem ser solicitados através de um formulário específico, que vão para análise de viabilidade para serem adquiridos por conta da prefeitura. Porém os usuários não recebem esta informação de forma padrão, obtendo, na maioria das vezes e para maioria das pessoas, apenas a resposta de não haver o remédio. É necessário que este procedimento de solicitação seja informado aos usuários e deixar este procedimento de fácil acesso, além de averiguarmos se, de fato, alguém consegue tais medicamentos especiais e qual critério da prefeitura para isso.

É sabido que em alguns casos os medicamentos são adquiridos por que houve ordem judicial. Solicitamos maior detalhamento de quando a prefeitura adquire remédios especiais e se isso acontece sem ordem judicial.

Os muitos medicamentos que estão em falta com frequência nos foi mostrado pela gerência - são solicitados para compra, porém, assim como as verbas federais e vários editais de compra, não são respondidos ou não conseguem fornecedor, em alguns casos nem a cotação de preço é feita.

Solicitamos máxima atenção e destacamos que as compras, licitações da SEMUSA têm um grave problema há muitos anos. Já sendo ouvido por este conselho todas as justificativas por não conseguirem licitar e comprar por falta de empresa interessada. Cabe a prefeitura superar esta dificuldade já antiga, buscando capacitar os profissionais envolvidos nesta área, ou contratando experts nesta área, além de reformar seus trâmites/processos internos que são lentos e demorados, existe um excesso de burocracias que podem ser cumpridas sem a lentidão e travamento nos processos internos da prefeitura.

#### **5 - Segurança e estrutura:**

A - Não encontramos evidência da existência de um plano de contingência da unidade com todas as possibilidades de risco, plano de evacuação da Unidade/ treinamento prático e brigada de incêndio. A Unidade é uma casa utilizada para a guarda dos remédios da Farmácia Municipal, distribuídos nos diversos cômodos da mesma.

Existem na unidade 2 extintores de incêndio que não estão em local apropriado, um deles está com registro de serviço junho 2020 e próxima manutenção de II nível para junho 2021 e reteste para 2021, no caso estão vencidos, o outro extintor está com registro de serviço

junho 2020 e próxima manutenção de II nível para junho 2021 mas este o teste hidrostático está na validade até 2025.

B - o sistema de monitoramento da Unidade, conforme informação da responsável, funciona normalmente

C - Sistema de água potável da Unidade não encontramos evidências que seja realizado a limpeza da cisterna e da caixa de água, inclusive a tampa da cisterna que fica no acesso às salas do fundo da unidade não possui nenhum tipo de sistema de segurança (cadeado) para evitar o acesso indevido.

D - Na Unidade existem várias salas para a guarda de medicamentos separados por categoria e cada porta tem uma chave., Entendemos que para facilitar o controle, seria importante a criação de um procedimento padrão operacional e a utilização de um claviculário mais robusto. Entendemos que isso iria aumentar o nível de segurança do acesso a estes depósitos e também dificultaria a realização de cópias não autorizadas. Nos compartimentos de remédios controlados, recomendamos a colocação de fechaduras de segurança e evitando a guarda destes controlados em compartimento feitos com divisórias.

E- Poderia ser melhorado o sistema de fiação elétrica pois temos alguns fios passando fora de conduítes na parte externa lateral da Unidade.

F - A Guarda Civil Municipal trabalha na Unidade no horário de funcionamento da mesma.

G - Entendemos que pela importância estratégica e operacional da Unidade o Município deveria ter uma edificação apropriada para facilitar o trabalho dos funcionários e munícipes que utilizam as instalações, com características de depósito com um padrão de segurança pelo menos razoável composto por uma edificação classe 1, com sistema de prevenção de incêndio (sistema de alarme, hidrantes, extintores, sinalização de segurança, plano de emergência, plano de evacuação), controles de acesso, porta de acesso principalmente aos compartimentos controlados com portas resistentes e fechadura de segurança e um sistema de segurança patrimonial com todos os seus componentes. (câmeras, sistemas de alarme, controle de claviculário e de entrega de chaves, Guarda de Segurança)

## **6- Conclusão:**

O maior e principal problema é a aquisição de medicamentos. Deve-se buscar efetiva solução junto ao Fundo Municipal de Saúde e sanar os frequentes e antigos problemas em licitar e comprar. O prédio é totalmente inadequado para a finalidade, embora bem localizado.

Não foi possível concluir se o controle de estoque funciona adequadamente.

Verificamos que os requisitantes, os médicos que enviam as receitas, não conhecem o estoque. Devendo ser atualizado e informado de preferência ao público em geral, mas principalmente aos médicos os medicamentos disponíveis.

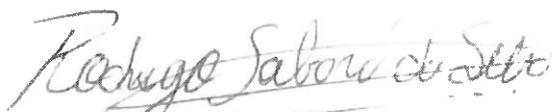
## **Sobre a comissão e metodologia**

Esta comissão tem como intuito, fazer uma radiografia detalhada e de aspecto amplo do serviço de saúde da cidade, Através de entrevista presencial nas visitas, que visam

também averiguar "in loco" o funcionamento de cada unidade. Reunindo o que é visto por no mínimo 3 conselheiros, recebendo e confrontando informações de usuários, servidores e gestão.

Este relatório é assinado por toda Comissão de Fiscalização e Acompanhamento dos Serviços de Saúde, composta por conselheiros do Conselho Municipal de Saúde.

Rio das Ostras 07 de Fevereiro de 2022



**Rodrigo Sabará da Silva**  
Relator

**Daniela Bernardino de Lima**  
Coordenadora

**Alcimaria Silva Lemos Ferreira**  
Membro

**Marcio Tadeu da Silva**  
Membro



Teste Ergométrico  
Tomografia Coluna Cervical Com Contraste  
Tomografia Coluna Lombo-Sacra Com Contraste  
Tomografia Coluna Torácica Com Contraste  
Uretrocistografia  
Usg de Diversos tipos.

Para os outros 106 exames não há processo em andamento avançado, ou não foram licitados. Como os exames não estão disponíveis, a população tem que recorrer ao serviço particular.

No Anexo 1 deste relatório está a lista de demanda reprimida não atendida dos principais exames que se registra busca, porém nem todos fazem registro de demanda reprimida ou não atendida.

**4 - Exames disponíveis:** Entre os exames disponíveis no momento temos:

Anatomopatológico  
Angiotomografia Aorta Abdominal Sem Contraste  
Angiotomografia Aorta Torácica Com Contraste  
Angiotomografia Aorta Tórax Sem Contraste  
Audiometria  
Audiometria Comportamental  
Bera  
Cintilografia Miocárdio Em Repouso  
Cintilografia Óssea  
Cintilografia Renal  
Densitometria Óssea Coluna  
Densitometria Óssea Coluna E Fêmur  
Densitometria Óssea Corpo Inteiro  
Densitometria Óssea Femur  
Eletoencefalograma Adulto  
Eletoencefalograma Infantil (0 A 13 Anos)  
Histopatológico  
Impedanciometria  
Mamografia Bilateral  
Tomografia Abdome Superior  
Tomografia Abdome Superior Com Contraste  
Tomografia Apendiculares (Braço, Antebraço, Mão, Coxa, Perna E Pé)  
Tomografia Articulações De Mmss (Ombro, Cotovelo E Punho)  
Tomografia Articulações Mmii (Quadril, Joelho, E Tornozelo)  
Tomografia Bacia /Pelve/Abdomen Inferior Com Contraste  
Tomografia Bacia/Pelve/Abdomen Inferior Sem Contraste  
Tomografia Coluna Cervical Sem Contraste  
Tomografia Coluna Lombo-Sacra Sem Contraste  
Tomografia Coluna Torácica Sem Contraste  
Tomografia Com Sedação  
Tomografia Crânio  
Tomografia Crânio Com Contraste  
Tomografia Crânio Sob Sedação  
Tomografia Face/Saf/Articulação Têmporo-Mandibular Com Contraste

Tomografia Face/Saf/Articulação Têmporo-Mandibular Sem Contraste  
Tomografia Face/Saf/Articulação Têmporo-Mandibular Sob Sedação  
Tomografia Pescoço Com Contraste  
Tomografia Pescoço Sem Contraste  
Tomografia Sela Túrcica Com Contraste  
Tomografia Sela Túrcica Sem Contraste  
Tomografia Tórax Com Contraste  
Tomografia Tórax Sem Contraste  
Urografia Excretora  
Usg Cervical  
Usg Com Doppler  
Usg Mama Com Doppler  
Usg Obstétrica Com Translucência Nucal  
Usg Obstétrica Morfológica  
Usg Tireoide Com Doppler  
Usg Transvaginal Com Doppler

Os exames de imagem como ecocardiograma são feitos no hospital. Ressonância Magnética, por exemplo, é feita em cabo frio tendo disponibilidade de 20 por mês. A fila de espera e tempo médio entre a marcação e realização dos exames segundo a gerência é de 6 meses para ultrassom, tomografia e Densitometria Óssea 45 dias, eletroencefalograma e audiometria 4 meses. Tais dados devem ser averiguados por esta comissão junto a usuários, para conferir o tempo de espera.

#### **5 - Segurança e estrutura:**

A - Não encontramos evidência da existência de um plano de contingência da unidade com todas as possibilidades de risco, plano de evacuação da Unidade/ treinamento prático e brigada de incêndio.

B - O sistema de monitoramento da Unidade, conforme informação da responsável, funciona normalmente, A Coordenadora consegue acessar no seu computador de trabalho mas acredito que fora do horário do expediente o sistema não contribui muito para a segurança do local.

C - Sistema de água potável da Unidade não encontramos evidências que seja realizado a limpeza da cisterna e da caixa de água. No Momento da Visita os próprios servidores compram água potável para consumo (beber) da equipe, que não tem fornecimento da prefeitura.

D - Tem a presença da Guarda Civil Municipal na Unidade na mesma,o horário de trabalho é das 07:00h às 18:00h porém segundo a coordenação não sem todo horário de funcionamento, ficando em algumas horas sem a presença da guarda. A partir do horário citado o atendimento é realizado pela porta da rua Paraná. Uma informação adicional no dia 14/02 o Guarda Civil Municipal estava sem seu rádio comunicador, equipamento importante para uma comunicação de emergência. Não existe na Unidade um livro de ocorrência para o Agente fazer as anotações referentes a seu trabalho.( ordens em vigor/alterações e etc).

E- O Bebedor do salão principal de espera para atendimento não funciona a anos, e nenhuma providência é tomada.

F - Não observamos sistema de proteção contra descargas atmosféricas. Entendemos que a Secretaria de Obras poderia fazer um estudo sobre a necessidade de na Unidade ter esta proteção conforme NBR 5419 pois temos um fluxo de pessoas bastante considerável na Unidade.

G - A Unidade não tem sistema de alarme

H - Sinalização de Segurança - A Unidade não possui sinalização de rotas de fuga.

I - Não temos implantado na Unidade implantado o Núcleo de Segurança do Paciente e por conseguinte não temos o Plano de segurança do paciente em serviços de saúde conforme RDC nº 36.

J - Não encontramos na Unidade evidência sobre CIPA - NR 5 e Serviço Especializado em Engenharia e Segurança e em Medicina do Trabalho - NR 4, acredito que este Serviço especializado seja centralizado. Não encontramos na Unidade Mapa de Risco conforme NR 5 fixado de modo visível.

K- Entendemos que a utilização de POP - Procedimento operacional padrão das atividades realizadas na Unidade seja muito importante pois descreve processos, elenca aspectos de sequência de procedimentos, materiais utilizados, cuidados a serem observados, responsável por cada etapa e isso é uma forma a minimizar erros, desvios e variações de procedimento.

L - Não encontramos evidências da existência de um Plano de Manejo de resíduos e o local para guarda dos resíduos atualmente não é adequado, não tem nenhuma sinalização de risco.

M - Verificamos o freezer para a guarda das vacinas utilizadas na Unidades e entendemos que deveria existir um sistema de alimentação de emergência para quando houver falta de energia normal por um tempo prolongado ele entre em funcionamento evitando o comprometimento das vacinas armazenadas no local. O freezer tem a possibilidade de vir com um sistema de segurança com um aviso pela internet para estes casos, mas quando foi adquirido o equipamento , a parte de segurança não estava incluída na compra. Em nossa cidade é muito comum piques e quedas de energia elétrica.

N - não encontramos na Unidade extintores de incêndio e iluminação de emergência, por conseguinte não identificamos a existência do Auto de vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB.

## **6- Conclusão:**

Novamente outro serviço de saúde no município não funciona bem, sendo o principal problema a licitação e contratação de serviços, tendo novamente o Fundo Municipal de Saúde e respectivos departamentos de compras e contratos de sanar os frequentes e antigos problemas em licitar e comprar.

Se faz necessário uma ação efetiva nesta área da SEMUSA já que a farmácia, os exames, insumos, programas e todo andamento da saúde no município depende da compra, licitação e contratação sendo estas realizadas em diversas cidades, porque Rio das Ostras tem tanta dificuldade nesta área.

Esperamos que entraves burocráticos, processuais ou possível inabilidade seja resolvida para o bem do município.

Segue em anexo os dados de fila de espera/demanda dos exames mais procurados.

### **Sobre a comissão e metodologia**

Esta comissão tem como intuito, fazer uma radiografia detalhada e de aspecto amplo do serviço de saúde da cidade, Através de entrevista presencial nas visitas, que visam também averiguar "in loco" o funcionamento de cada unidade. Reunindo o que é visto por no mínimo 3 conselheiros, recebendo e confrontando informações de usuários, servidores e gestão.

Este relatório é assinado por toda Comissão de Fiscalização e Acompanhamento dos Serviços de Saúde, composta por conselheiros do Conselho Municipal de Saúde.

Rio das Ostras 12 de Fevereiro de 2022



**Rodrigo Sabará da Silva**  
Relator

**Daniela Bernardino de Lima**  
Coordenadora

**Alcimaria Silva Lemos Ferreira**  
Membro

**Marcio Tadeu da Silva**  
Membro



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO DAS OSTRAS COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Relatório 007/22

### Sobre o COGA

Na quarta feira, 26 de janeiro de 2022, foi realizada visita à citada unidade de saúde.

Participaram desta visita os conselheiros Rodrigo Sabará da Silva, Ângela Maria Carvalho de Souza e Vanderlei Campos. Nesta visita, buscamos entender quais tipos de procedimento são realizados por esta unidade, bem como a demora e alguns exames.

**1- Acesso a dados e informações:** Fomos prontamente atendidos pela gerente Rosineia, que respondeu verbalmente a todas as perguntas, apesar da demora de duas semanas recebemos as informações que foram solicitadas ainda no momento da visita.

**2 - Serviços da unidade:** A unidade funciona com marcação e regulação de exames média e alta complexidade. Sendo que alguns exames são realizados em Rio das Ostras e outros em parceria com outras cidades, neste caso a prefeitura fornece o transporte ao usuário, e a marcação é feita por departamento específico que também funciona na mesma unidade. Conta também com um cardiologista para situações de alta complexidade.

**3- Exames indisponíveis:** Temos uma lista de 146 exames que não estão sendo oferecidos no momento, entre eles o **mapa da pressão** que não é feito não é feito desde 2017. Dentre estes 146, estão com licitação agendada para fevereiro deste ano 41 exames, porém já se sabe que sempre há licitações desertas por falta de prestador de serviço interessado. São os exames em licitação:

Biópsia De Mama (Paaf De Mama)

Biópsia De Mama = Core Biópsia

Ecocardiograma Infantil

Ecocardiograma Transtorácico

Eletroneuromiografia

Endoscopia Digestiva Alta

Histerossalpingografia

Holter 24 horas

Mapa 24 horas

ANEXO 1 : DEMANDA REPRIMIDA EM ESPERA E SEM ATENDIMENTO:

DEMANDA EM ESPERA				
COLONOSCOPIA			RNM	
MÊS/2021	QUANTIDADE		MÊS/2021	QUANTIDADE
JANEIRO	37		JANEIRO	18
FEVEREIRO	14		FEVEREIRO	22
MARÇO	25		MARÇO	32
ABRIL	15		ABRIL	21
MAIO	20		MAIO	26
JUNHO	21		JUNHO	58
JULHO	20		JULHO	90
AGOSTO	38		AGOSTO	29
SETEMBRO	29		SETEMBRO	53
OUTUBRO	29		OUTUBRO	36
NOVEMBRO	17		NOVEMBRO	48
DEZEMBRO	34		DEZEMBRO	46
<b>TOTAL</b>	<b>299</b>		<b>TOTAL</b>	<b>479</b>
EDA			E.NASAL	
MÊS/2021	QUANTIDADE		MÊS/2021	QUANTIDADE
JANEIRO	81		JANEIRO	14
FEVEREIRO	77		FEVEREIRO	7
MARÇO	97		MARÇO	7
ABRIL	72		ABRIL	2
MAIO	66		MAIO	5
JUNHO	87		JUNHO	6
JULHO	90		JULHO	4
AGOSTO	119		AGOSTO	6
SETEMBRO	95		SETEMBRO	4
OUTUBRO	80		OUTUBRO	2
NOVEMBRO	106		NOVEMBRO	6

<b>DEZEMBRO</b>	<b>73</b>		<b>DEZEMBRO</b>	<b>2</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1043</b>		<b>TOTAL</b>	<b>65</b>
<b>MAPA</b>			<b>HOLTER</b>	
<b>MÊS/2021</b>	<b>QUANTIDADE</b>		<b>MÊS/2021</b>	<b>QUANTIDADE</b>
<b>JANEIRO</b>	<b>25</b>		<b>JANEIRO</b>	<b>13</b>

<b>FEVEREIRO</b>	<b>16</b>		<b>FEVEREIRO</b>	<b>11</b>
<b>MARÇO</b>	<b>46</b>		<b>MARÇO</b>	<b>27</b>
<b>ABRIL</b>	<b>24</b>		<b>ABRIL</b>	<b>17</b>
<b>MAIO</b>	<b>30</b>		<b>MAIO</b>	<b>24</b>
<b>JUNHO</b>	<b>61</b>		<b>JUNHO</b>	<b>29</b>
<b>JULHO</b>	<b>31</b>		<b>JULHO</b>	<b>23</b>
<b>AGOSTO</b>	<b>37</b>		<b>AGOSTO</b>	<b>24</b>
<b>SETEMBRO</b>	<b>30</b>		<b>SETEMBRO</b>	<b>12</b>
<b>OUTUBRO</b>	<b>40</b>		<b>OUTUBRO</b>	<b>10</b>
<b>NOVEMBRO</b>	<b>29</b>		<b>NOVEMBRO</b>	<b>18</b>
<b>DEZEMBRO</b>	<b>25</b>		<b>DEZEMBRO</b>	<b>15</b>
<b>TOTAL</b>	<b>394</b>		<b>TOTAL</b>	<b>180</b>
<b>VIDEOLARINGOSCOPIA</b>			<b>AUDIO</b>	
<b>MÊS/2021</b>	<b>QUANTIDADE</b>		<b>MÊS/2021</b>	<b>QUANTIDADE</b>
<b>JUNHO</b>	<b>1</b>		<b>JUNHO</b>	<b>33</b>
<b>JULHO</b>	<b>4</b>		<b>JULHO</b>	<b>48</b>
<b>AGOSTO</b>	<b>12</b>		<b>AGOSTO</b>	<b>42</b>
<b>SETEMBRO</b>	<b>8</b>		<b>SETEMBRO</b>	<b>60</b>
<b>OUTUBRO</b>	<b>4</b>		<b>OUTUBRO</b>	<b>33</b>
<b>NOVEMBRO</b>	<b>26</b>		<b>NOVEMBRO</b>	<b>53</b>
<b>DEZEMBRO</b>	<b>10</b>		<b>DEZEMBRO</b>	<b>51</b>
<b>TOTAL</b>	<b>65</b>		<b>TOTAL</b>	<b>320</b>

ECO		ENMG	
MÊS/2021	QUANTIDADE	MÊS/2021	QUANTIDADE
JANEIRO	139	JANEIRO	3
FEVEREIRO	155	FEVEREIRO	21
MARÇO	149	MARÇO	17
ABRIL	74	ABRIL	8
MAIO	119	MAIO	19
JUNHO	164	JUNHO	14
JULHO	137	JULHO	11
AGOSTO	140	AGOSTO	25
SETEMBRO	136	SETEMBRO	27

OUTUBRO	79	OUTUBRO	9
NOVEMBRO	110	NOVEMBRO	19
DEZEMBRO	76	DEZEMBRO	8
<b>TOTAL</b>	<b>1478</b>	<b>TOTAL</b>	<b>181</b>

DOPPLER MMII		USG	
MÊS/2021	QUANTIDADE	MÊS/2021	QUANTIDADE
JANEIRO	19	JANEIRO	0
FEVEREIRO	41	FEVEREIRO	0
MARÇO	38	MARÇO	96
ABRIL	48	ABRIL	139
MAIO	58	MAIO	153
JUNHO	68	JUNHO	271
JULHO	34	JULHO	351
AGOSTO	34	AGOSTO	475
SETEMBRO	32	SETEMBRO	541
OUTUBRO	28	OUTUBRO	495
NOVEMBRO	40	NOVEMBRO	517
DEZEMBRO	51	DEZEMBRO	434
<b>TOTAL</b>	<b>491</b>	<b>TOTAL</b>	<b>3472</b>

DOPPLER CAROTIDAS E VERTEBRAIS		TC INFANTIL	
MÊS/2021	QTD	2021	QTD
JANEIRO	11	S/ SEDAÇÃO	61
FEVEREIRO	41	C/ SEDAÇÃO	35
MARÇO	41	<b>TOTAL</b>	<b>96</b>
ABRIL	26		
MAIO	35		
JUNHO	56	<b>MAMOGRAFIA</b>	
JULHO	32	MÊS/2021	QUANTIDADE
AGOSTO	23	OUTUBRO	42
SETEMBRO	25	NOVEMBRO	134
OUTUBRO	19	DEZEMBRO	64
NOVEMBRO	28	<b>TOTAL</b>	<b>240</b>

DEZEMBRO	19			
<b>TOTAL</b>	<b>356</b>			
<b>EEG</b>				
MÊS/2021	QUANTIDADE			
AGOSTO	24			
SETEMBRO	22			
OUTUBRO	12			
NOVEMBRO	13			
DEZEMBRO	15			
<b>TOTAL</b>	<b>86</b>			



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO DAS OSTRAS COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Relatório 008/22

### Sobre o SAE Serviço de atenção especializada IST/HIV/AIDS/Hepatites Virais

Na quarta feira, 26 de janeiro de 2022, foi realizada visita à citada unidade de saúde.

Participaram desta visita os conselheiros Rodrigo Sabará da Silva, Ângela Maria Carvalho de Souza e Vanderlei Campos. Nesta Unidade funciona o Programa IST/HIV/AIDS/Hepatites Virais de Rio das Ostras.

**1- A Gerência e Acesso informações:** Fomos recepcionados pela recém nomeada Coordenadora Rose, esta profissional é enfermeira e também gerencia este serviço em Quissamã, porém como ela acabou de chegar e está tomando pé e conhecendo a unidade e suas especificidades, contamos na visita com total assistência da enfermeira Bianca que esteve por 14 anos e até os últimos dias como coordenadora desta unidade, conhecedora com profundidade da área em âmbito da patologia, de programas e acompanhamento.

A mesma informou que pediu exoneração da função de gerente por motivos pessoais, mas continua como enfermeira nesta unidade. O Trabalho e dedicação desta profissional é conhecido e reconhecido por colegas de trabalho e usuários. Todas as informações e dados solicitados foram imediatamente apresentados e respondidos.

### **2 - Serviços da unidade:**

O referido programa Apesar de chamado apenas de SAE, está dividido, segundo a Política Nacional de IST/HIV/AIDS/Hepatites Virais e a Portaria Conjunta nº 1 de 16/01/2013, em 5 eixos assistenciais a saber:

#### **CTA (Centro Testagem e Aconselhamento)**

Distribuição de Insumos (Preservativos masculinos e femininos, gel, kit redução de danos, materiais informativos);Imunobiológicos;Articulação com ONGs, Vigilância Epidemiológica

Diagnóstico através dos Testes Rápidos Campanhas: (Carnaval, Dia Estadual do Diagnóstico Precoce do HIV, Dia Mundial de Luta contra Hepatites Virais, Parada LGBTQTTI do município, Dia Mundial de Luta contra o HIV)Projetos de Prevenção.

#### **SAE (Serviço de Assistência Especializada em IST/HIV/AIDS/Hepatites Virais)**

Atendimento integral às pessoas portadoras de IST/HIV/AIDS/Hepatites Virais;  
Atendimento às Vítimas de Violência Sexual, Vítimas de Acidente com Material Biológico e Profilaxia Pós-Exposição.

**CRT (Centro de Referência e Treinamento)**

Treinamentos/ Capacitações/Cursos / Referência para equipes de Atenção básica e especializada.

**ADT (Assistência Domiciliar Terapêutica em Aids)**

Assistência Domiciliar multiprofissional prestada a pessoas com HIV/AIDS, Busca ativa de casos notificados e faltosos.

**UDM (Unidade Dispensadora de Medicamentos)**

Gestão e dispensação de medicamentos antirretrovirais e medicamentos para IO e insumos de prevenção; Acompanhamento e monitoramento de usuários. Sendo a UDM fisicamente distante do restante do serviço.

Foram feitos nos meses de outubro 148 atendimentos pelos infectologistas, 138 em novembro e 106 em dezembro de 2021, e atendimentos feitos por enfermeiros 349 em novembro e 348 em dezembro, e média de 900 atendimentos feitos por auxiliares e técnicos.

**3- Recursos humanos:** Este programa possui hoje no quadro: 2 infectologistas 20 horas / 3 enfermeiros / 1 psicóloga / 2 assistentes sociais (sendo uma de licença médica) / 2 auxiliares administrativos (sendo 1 com redução de carga horária) / 4 técnicos enfermagem / 1 pediatra(10 horas por semana – com redução de carga horária) / Dermatologista – 4 horas/semana / Ginecologista – 4 horas/semana. Já teve também em outro momento nutricionista 4 horas mas não tem no quadro neste momento. Se faz necessário para complemento da equipe tendo em vista o alto número de pacientes somente de HIV e Hepatite que requer acompanhamento e tratamento permanente e vitalício **sendo 983 usuários vivendo com HIV sendo a maioria entre 30 e 50 anos e 160 vivendo com hepatite**, tendo o número crescente de novos usuários a cada mês, sendo 35 novos casos de HIV em 2020 e 50 em 2021. Tendo em vista estes dados,

O programa precisa ainda este ano de mais 1 infectologista, 1 assistente social, 1 enfermeiro e 1 auxiliar administrativo.

**4 - Estrutura física e espaço:** No mesmo local funcionam COGA, Programa IST/HIV/AIDS/Hepatites Virais e o Ceo (Centro de Especialidades Odontológicas), sendo as descrições de estrutura física e segurança o mesmos do relatório anterior. Se faz necessário um espaço próprio para este serviço e com espaço apropriado, contando com 8 salas ao todo para consultório, gerência, recepção, sala de imunização, acontece com frequência de profissional e paciente aguardarem um atendimento acabar para ter a sala liberada para outro profissional atender. Além da limitação de espaço e salas que não atende a demanda do serviço, a situação dos usuários deste serviço pede maior discríção, já que este usuário é alvo de preconceito, e muitos deixam de fazer um tratamento adequado pelo receio da exposição, já que no mesmo local funciona o COGA, ,marcação de viagens e o Brasil sorridente. O espaço usado atualmente está inadequado às necessidades dos usuários, dos profissionais e do bom funcionamento do serviço. Há anos se tenta novo espaço, já que o programa conta com Verba federal própria, mas o processo é recomeçado várias vezes a cada ano sem sucesso.

Além de as salas atuais não atenderem as necessidades, o serviço completo inclui a dispensação de remédios no mesmo espaço, o que hoje não ocorre e não seria possível pelo espaço físico.

**5 - Conselho Gestor e reivindicação dos usuários:** O SAE é o único serviço/unidade que conta com um conselho gestor ativo e atuante no município. Este conselho reúne gestão, profissionais da saúde e usuários para discutir, reivindicar e fazer ações e campanhas voluntárias. Este procedimento é altamente recomendado e traz melhoria não só do serviço mas da relação entre profissionais de saúde e usuários, são já antigas reivindicações dos usuários através do conselho gestor:

A- Novo local com Espaço apropriado exclusivo para o SAE, pelas razões já expostas no item 4.

B- UDM(Unidade Dispensadora de Medicamentos) Dispensação de medicamentos na própria unidade de tratamento e não na farmácia municipal, além da exposição dos pacientes ao buscar medicamentos na farmácia municipal, a farmácia no SAE possibilita melhor acolhimento e adesão ao tratamento.

C- Verba de caixa pequeno ou outra forma para viabilizar impressos, serviços gráficos no intuito de comunicar e fazer campanhas de prevenção que acontecia até antes da pandemia anualmente no dezembro vermelho com voluntários do conselho gestor.

D- Disposição por parte da SEMUSA de pagamento de hora extra, aos servidores em momentos específicos solicitados pela gerência para realizar campanhas, abordagens e testagem em horários e dias especiais necessários como eventos noturnos, carnaval, público que trabalha ou vive na rua que são altamente vulneráveis a infecções virais.

**6- Verba Federal:** Existe uma verba específica enviado pelo Governo federal para AIDS, esta verba há anos se acumula no fundo municipal de saúde (cerca ou próximo a 1 milhão de reais) sem ser usada, prestes a ser devolvida e já questionada pelo ministério público, segue sem solução satisfatória. A coordenação do programa fez dezenas de projetos e pedidos que não se concretizam. Com frequência os processos precisam ser refeitos a todo ano, pois não andam em prazo regulamentar. Sendo o fundo municipal o responsável pela contratação, licitação e gasto desta verba. Apesar de haver processos em andamento no momento, já houve processos em andamento em anos anteriores que não se conclui, solicitamos a SEMUSA que resolva esta antiga pendência de verba pública não sendo usada, sendo tão necessária para melhoria do serviço e principalmente para campanhas de prevenção que acontece de forma precária sem infra estrutura e somente graças a voluntários. Segue abaixo processos em andamento e seus status no momento, solicitamos atenção para que sejam enfim concluídos:

A- 20.674/2020 Compra de Dispenser de Preservativo Masculino para Unidades de Saúde - FMS – 08/10/2022

B - 20.675/2020 Confecção de Material Gráfico para Campanhas de Promoção em Saúde Encaminhado à ASCOMTI em 19/07/2021.

C - 20.676/2020 Locação de Trailer para campanhas de saúde (Campanhas e atendimentos Volante) Encaminhado a SECTTRAN em 06/10/2021.

D - 17.544/2021 Locação de Imóvel PGM – 13/12/2021

E - 246/2022 Locação Veículo Encaminhado à COAD em 14/01/2022

Outros projetos foram enviados e formulados pelo conselho gestor SAE, e apesar de virar processo, não saíram da cotação de preço.

#### **6 - Segurança e Infraestrutura:**

A - Não encontramos evidência da existência de um plano de contingência da unidade com todas as possibilidades de risco, plano de evacuação da Unidade/ treinamento prático e brigada de incêndio.

B - O sistema de monitoramento da Unidade, conforme informação da responsável, funciona normalmente, A Coordenadora consegue acessar no seu computador de trabalho mas acredito que fora do horário do expediente o sistema não contribui muito para a segurança do local.

C - Sistema de água potável da Unidade não encontramos evidências que seja realizado a limpeza da cisterna e da caixa de água. No Momento da Visita os próprios servidores compram água potável para consumo (beber) da equipe, que não tem fornecimento da prefeitura.

D - Tem a presença da Guarda Civil Municipal na Unidade na mesma,o horário de trabalho é das 07:00h às 18:00h porém segundo a coordenação não sem todo horário de funcionamento, ficando em algumas horas sem a presença da guarda. A partir do horário citado o atendimento é realizado pela porta da rua Paraná. Uma informação adicional no dia 14/02 o Guarda Civil Municipal estava sem seu rádio comunicador, equipamento importante para uma comunicação de emergência. Não existe na Unidade um livro de ocorrência para o Agente fazer as anotações referentes a seu trabalho.( ordens em vigor/alterações e etc).

E- O Bebedor do salão principal de espera para atendimento não funciona a anos, e nenhuma providência é tomada.

F - Não observamos sistema de proteção contra descargas atmosféricas. Entendemos que a Secretaria de Obras poderia fazer um estudo sobre a necessidade de na Unidade ter esta proteção conforme NBR 5419 pois temos um fluxo de pessoas bastante considerável na Unidade.

G - A Unidade não tem sistema de alarme

H - Sinalização de Segurança - A Unidade não possui sinalização de rotas de fuga.

I - Não temos implantado na Unidade implantado o Núcleo de Segurança do Paciente e por conseguinte não temos o Plano de segurança do paciente em serviços de saúde conforme RDC nº 36.

J - Não encontramos na Unidade evidência sobre CIPA - NR 5 e Serviço Especializado em Engenharia e Segurança e em Medicina do Trabalho - NR 4, acredito que este Serviço especializado seja centralizado. Não encontramos na Unidade Mapa de Risco conforme NR 5 fixado de modo visível.

K- Entendemos que a utilização de POP - Procedimento operacional padrão das atividades realizadas na Unidade seja muito importante pois descreve processos, elenca aspectos de sequência de procedimentos, materiais utilizados, cuidados a serem observados, responsável por cada etapa e isso é uma forma a minimizar erros, desvios e variações de procedimento.

L - Não encontramos evidências da existência de um Plano de Manejo de resíduos e o local para guarda dos resíduos atualmente não é adequado, não tem nenhuma sinalização de risco.

M - Verificamos o freezer para a guarda das vacinas utilizadas na Unidades e entendemos que deveria existir um sistema de alimentação de emergência para quando houver falta de energia normal por um tempo prolongado ele entre em funcionamento evitando o comprometimento das vacinas armazenadas no local. O freezer tem a possibilidade de vir com um sistema de segurança com um aviso pela internet para estes casos, mas quando foi adquirido o equipamento , a parte de segurança não estava incluída na compra. Em nossa cidade é muito comum piques e quedas de energia elétrica.

N - não encontramos na Unidade extintores de incêndio e iluminação de emergência, por conseguinte não identificamos a existência do Auto de vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB.

#### **9- Outras informações finais:**

Em 2021, 7 pessoas vivendo com HIV vieram a óbito, destes 2 com COVID, 5 não estavam com COVID, mas todos com abandono do tratamento.

Isso confirma a importância de adesão ao tratamento, estando cientificamente comprovado que pessoas que vivem com HIV que aderem 100% ao tratamento tem um vida quase normal, todos em tratamento são indetectáveis logo não transmitem HIV. Referendando a importância de haver campanhas de conscientização e prevenção, além da necessidade de estas informações diminuïrem o estigma e preconceito, este dado referenda as reivindicações aqui explicitadas.

A prefeitura não investe em campanhas de conscientização e prevenção, o que é necessário para limitar e frear o aumento destas infecções.

#### **10- Conclusão:**

Apesar de precisar de atenção e providências por parte da SEMUSA o serviço funciona relativamente bem, porém novamente o Fundo Municipal de Saúde e seus departamentos de compras e contratos precisa sanar os frequentes e antigos problemas em licitar e comprar. Já relatado em outros relatórios de outras unidades/departamentos.

Sendo já conhecidas e antigas demandas deste serviço esta comissão solicita à SEMUSA empenho na resolução das mesmas.

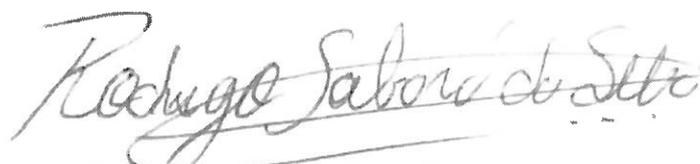
O município precisa ser ativo e realizar campanhas de prevenção e conscientização, pois o HIV e outras IST,s estão esquecidas e o número de contágios só tem aumentando.

#### **Sobre a comissão e metodologia**

Esta comissão tem como intuito, fazer uma radiografia detalhada e de aspecto amplo do serviço de saúde da cidade, Através de entrevista presencial nas visitas, que visam também averiguar "in loco" o funcionamento de cada unidade. Reunindo o que é visto por no mínimo 3 conselheiros, recebendo e confrontando informações de usuários, servidores e gestão.

Este relatório é assinado por toda Comissão de Fiscalização e Acompanhamento dos Serviços de Saúde, composta por conselheiros do Conselho Municipal de Saúde.

Rio das Ostras 12 de Fevereiro de 2022



**Rodrigo Sabará da Silva**  
Relator

**Daniela Bernardino de Lima**  
Coordenadora

**Alcimaria Silva Lemos Ferreira**  
Membro

**Marcio Tadeu da Silva**  
Membro